



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



ESTADO  
DE GOIÁS

Planificação do Município de Rubiataba

# Equipe da Estratégia da Saúde da Família ESF 7– Bela Vista

Regional de Saúde São Patrício I

**SEMINÁRIO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS**

# Saúde da Família

Enf<sup>a</sup>: Weidla Silvério



**Nossa equipe ESF 07 está formado, por um total de 13 pessoas distribuídas da seguinte forma, uma enfermeira que é a coordenadora do posto , um doutor , uma técnica de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde, uma odontólogo, uma alciliar consultório dentário, serviço gerais e recepcionista. Há 2.588 população geral na ESF 07.**

## **ESCALA DE RISCO FAMILIAR**

### **O QUE É?**

É a maneira de avaliar e classificar um determinado território adscrito para se poder priorizar ações à famílias/indivíduos com situações de maiores riscos e vulnerabilidades.

### **OBJETIVOS:**

- Priorizar a atenção à população adscrita
- Priorizar a Visita Domiciliar
- Reorganizar a demanda

## **ESCALA DE RISCO FAMILIAR COMO INSTRUMENTO DE PRIORIZAÇÃO DAS VISITAS DOMICILIARES**



### **RESPONSÁVEIS PELOS LAVANTAMENTOS DOS DADOS FAMILIARES?**

- Todos os ACS da ESF.

### **RESPONSÁVEIS PELA AVALIAÇÃO, DISCUÇÃO, PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES?**

- Toda a equipe da ESF e equipe do NASF.
- Ajuda na execução das ações: toda rede de saúde, rede de ajuda social e etc.

# ESCALA DE COELHO

## DADOS DAS FICHAS DE CADASTRO

## ESCORE DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

## RESULTADO

ACAMADO	3	06
DEFICIÊNCIA FÍSICA	3	0
DEFICIÊNCIA MENTAL	3	0
BAIXAS CONDIÇÕES DE SANEAMENTO	3	0
DESNUTRIÇÃO (GRAVE)	3	0
DROGRADIÇÃO	2	0
DESEMPREGO	2	0
ANALFABETISMO	1	0
MENOR DE 6 MESES	1	0
MAIOR DE 70 ANOS	1	0
HIPERTENSÃO ARTERIAL	1	02

**Na classificação de risco da família, vamos incluir classificação de risco de acordo com as gravidade /patologia de cada família.**

**CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA  
FAMÍLIA:**

**Score 0 : Risco 0**

**SCORE 5 OU 6: RISCO 1**

**SCORE 7 OU 8: RISCO 2**

**SCORE MAIOR QUE 9: RISCO 3**

**Classificação de Risco**

**Azul**

**Verde**

**Amarelo**

**Vermelho**

# Escala de Risco Familiar. Responsável: ACS e ESF

**PREFEITURA DE RUBIATABA**



**Saúde da Família**

**COR**

**UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PSF:**

PRONTUÁRIO FAMILIAR Nº:			
MICROÁREA:		ACS:	
NOME DO RESP. DA FAMÍLIA:			
ENDEREÇO:			
PONTO DE REFERÊNCIA:			
TELEFONE:			

Nº	NOME	DATA NASC.	Nº CARTÃO SUS	PATALOGIA
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				

**ESCALA DE COELHO SAVASSI**

CLASSIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADE	SCORE DE RISCO	PONTUAÇÃO
ACAMADO	3	
DEFICIÊNCIA FÍSICA	3	
DEFICIÊNCIA MENTAL	3	
BAIXAS CONDIÇÕES DE SANEAMENTO	3	
DESNUTRIÇÃO(GRAVE)	3	
DROGADIÇÃO	2	
DESEMPREGO	2	
ANALFABETISMO	1	
MENOR DE 6 MESES	1	
MAIOR DE 70 ANOS	1	
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	1	
DIABETES MELLITUS	1	
RELAÇÃO MORADOR/CÔMODO	SE MAIOR QUE 1:3; SE IGUAL A 1:2; SE MENOR QUE 1:1	
TOTAL		

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA FAMÍLIA:	ESCALA DE RISCO EM CORES
SCORE: RISCO 0	
SCORE OU 6: RISCO 1	
SCORE 7 OU 8: RISCO 2	
SCORE MAIOR QUE 9: RISCO 3	

PLANO DE  
CUIDADO FAMILIAR

CUIDADO

IDENTIFICAÇÃO

Nome do responsável: Maria das Dores S. silva

NIS:  
**Não Possui**

Endereço: Av Brauna Q: F04

**Prontuário: F: 138**

Centro de Saúde: ESF 07

Equipe : **ESF 07** ACS : **C i d a A m a r a l**

Gestor do caso: Enfª Weidla

Micro área escolhida:

Famílias:

Habitantes:

Município: Rubiataba - GO

AVALIAÇÃO FAMILIAR

FATORES DE RISCO

Ações de cuidado individual, familiar e domiciliar para enfrentamento dos problemas.

Ação

I n t e g r a n t e b e n e f i c i a d o

Responsável

Prazo

Metas e melhorias

Orientação e encaminhamento para CAPS

S r . E l v i s

Equipe ESF 07

30 dias

Deixar de ser usuário

Integrar as reuniões de hiperdia

S r a M a r i a

Equipe ESF 07 e NASF

25/04/2018

Controlar PA

d a

D

## **ESPAÇO LOCAL OU TERRITORIALIZAÇÃO**

Então, territorialização em saúde é um processo de apropriação do espaço-local por parte da equipe de saúde da família. Configura-se na delimitação do território estabelecida pelos atores sociais que nele habitam respeitando sua história, seus valores e suas crenças. Consiste num processo dinâmico em permanente construção.

### **METAS:**

- Cadastrar 100% da população residente no território;
- Identificar 100% das lideranças comunitárias e entidades associativas e representativas da comunidade residente no território;
- Atualizar o cadastro das famílias residentes no território
- Fazer a identificação dos problemas no mapa com a representação das comunidades;

## TERRITÓRIO

É o território–processo de responsabilidade de uma equipe ESF.

Aux. Admin.



Ser. Gerais



Enfermeira



Médico



Tec. de Enfermagem



Dentista



ACS/ACZ



TSB



## **MAPA SITUACIONAL**

Esse mapa, além de representar o desenho de toda a área onde trabalha, possibilita a toda a Equipe de Saúde da Família participar também de sua elaboração e atualização, e o que é mais importante, planejar as suas ações em conjunto uma vez que o trabalho de um profissional depende da atuação do outro.

### **Objetivos**

- Compreender a importância e o objetivo de mapear a comunidade;
- Construir ou atualizar o mapa de sua micro área de abrangência.

## **VANTAGENS DO MAPA**

- ✓ Facilita o planeamento das ações da Equipe de Saúde da Família, pois as atualizações do mapa permitem avaliar a situação de saúde da micro área;
- ✓ Possibilita planejar o percurso das visitas de cada dia sem perder tempo;
- ✓ Mostra os caminhos mais fáceis para se chegar a um determinado local da microárea;
- ✓ Dá visibilidade, por meio de símbolos, às casas com famílias em situação de risco e que necessitam ser priorizadas pela equipe;
- ✓ Mostra toda a micro área, dando uma visão global do trabalho a ser executado por todos os profissionais de saúde;
- ✓ Mostra as barreiras geográficas que dificultam o caminho das pessoas até os serviços de saúde (rios, morros, mata cerrada, etc.).

# Planificação do Município de Rubiataba

## PSF 07 - MAPA SITUACIONAL



MICRO-AREAS	
MARLÚCIA R. PEREIRA	01
MARIA APARECIDA CRUZ AMARAL	02
MARIA LUCIMAR LOPES DE SOUZA	03
FABIANA MOURA SILVA BRAGA	04
CLÁUDIA SILVA DOS ANJOS	05
ELSA PEREIRA GONÇALVES	06

LEGENDAS	
	CACHORROS
	GESTANTES
	ACAMADOS
	HIPERTENSOS
	DIABÉTICOS
	IGREJAS
	BAR
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
	UD
	A
	TABAGISMO
	DEFICIENTES
	SÍNDROME DE DOWN
	PACIENTE COM DENGUE
	P
	D
	IDOSOS
	LOTES BALDIOS
	CARDIOPATA
	ATRASO VACINAL / HAS / OBESIDADE INFANTIL / BAIXO PESO
	CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE RISCO MENOR DE 5 ANOS
	RUA COM DIFÍCIL ACESSO
	ESCOLA/CRECHE
	COMÉRCIO
	HANSENIÁSE
	TUBERCULOSE
	H
	OBESIDADE
	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA MULHER
	ABUSO SEXUAL

2.588 população geral psf 07



## AGENDAMENTO POR BLOCO DE HORAS

---

## A AGENDA

Parte do princípio que a equipe já definiu a pactuação do planejamento que será executado por cada profissional.

### **AGENDAMENTO POR BLOCO DE HORAS**

Estabelece uma regra pela qual um certo número de atendimentos é agendado para o período de **15minuto**, devendo o usuário confirmar o comparecimento **10 minuto** antes da consulta.

#### **Vantagens:**

- ✓ para o usuário, pelo tempo reduzido de permanência na unidade;
- ✓ para a unidade, pela organização dos fluxos e distribuição dos atendimentos durante o período de funcionamento.

## **ATENDIMENTO COM HORA MARCADA BLOCO DE HORAS**

- ✓ Solicitar ao paciente, quando da marcação, que veja nos horários disponíveis qual será mais adequado para ele;
- ✓ Capacitar a recepção e toda a equipe para a nova lógica de marcação;
- ✓ Educar a população com relação a chegar 15 minutos antes do horário da consulta;
- ✓ Informar a comunidade sobre as mudanças, por meio das ACS;
- ✓ Realizar salas de espera comunicando a nova forma de marcação;
- ✓ A marcação de consultas é disponibilizada tanto no período da manhã como a tarde;
- ✓ Deve garantir espaço na agenda para a demanda espontânea e programada, de acordo com a realidade de cada ESF;

## A agenda deve:

### FAVORECER

- ✓ o acesso do usuário aos serviços da unidade, de maneira ágil e não burocrática.

### EVITAR

- ✓ a “cultura da fila”
- ✓ a “cultura do não” (não tem consulta, não atendemos sem cartão...)
- ✓ a “cultura do dia do programa” (o dia do hipertenso, o dia da gestante)
- ✓ o fechamento em horários de almoço ou treinamento
- ✓ um tempo de espera muito prolongado.

**SETEMBRO  
2018**

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

# 20

## MANHÃ

### AGENDAMENTO DE CONSULTA MÉDICA

<b>01</b>	<b>8:00</b> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	
<b>02</b>	<b>8:15</b> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	
<b>03</b>	<b>8:30</b> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	
<b>04</b>	<b>8:45</b> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	
<b>05</b>	<b>9:00</b> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	
<b>06</b>	<b>9:15</b> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	

SETEMBRO  
2018

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

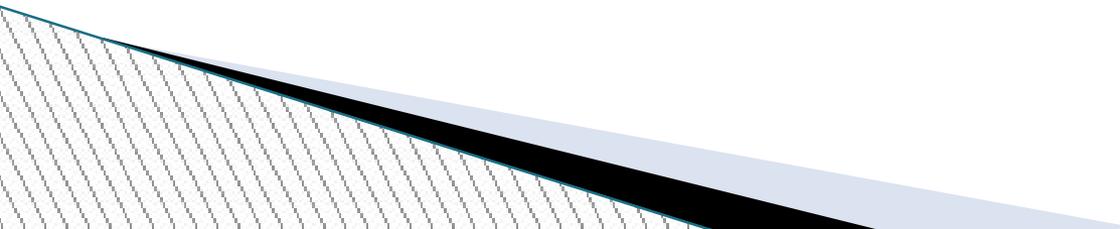
# 20

# TARDE

<u>01</u>	<u>13:00</u> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	
<u>02</u>	<u>13:15</u> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	
<u>03</u>	<u>13:30</u> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	
<u>04</u>	<u>13:45</u> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	
<u>05</u>	<u>14:00</u> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	
<u>06</u>	<u>14:15</u> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	
<u>07</u>	<u>14:30</u> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	
<u>08</u>	<u>14:45</u> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	
<u>09</u>	<u>15:00</u> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	
<u>10</u>	<u>15:15</u> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	
<u>11</u>	<u>15:30</u> Nome:			NF:
	ACS:	Tel.:	Atend.	

## *Considerações finais*

Esta experiência vem demonstrando a integração de saberes e conhecimentos, no sentido de incentivar a formação de um profissional na comunidade que busque o trabalho interdisciplinar e em equipe. A tutoria demonstrou a importância da construção de novos olhares da formação na área da saúde, uma visão mais abrangente e voltada ao usuário, à promoção da saúde, à consolidação de redes de atenção e à integralidade. Mas sim evidencia que esta experiência junto à ESF está em constante transformação e renovação, buscando a melhoria das relações ao serviço de saúde, diversificando as formas de ensinar/cuidar e dispondo-se a uma nova proposta de trabalho em equipe. Conhecimento, aprendizagem e motivação são as que levo junto a minha bagagem.



“Ninguém cruza nosso caminho por acaso e nós não entramos na vida de alguém sem nenhuma razão.”

Chico Xavier

